



VI SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

Os desafios da prática docente: interlocuções com o estágio

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DESAFIOS, OBSERVAÇÕES E SUPERAÇÕES NA DOCÊNCIA¹

Blayth de Oliveira Moura² - FE/UFG
Francisco Carlos Batista Carrijo³ - FE/UFG
Wesley Cosme de Azevedo⁴ – FE/UFG
Valdeniza Maria Lopes da Barra⁵ – FE/UFG

RESUMO

A falta de oportunidades e, apesar dos esforços, a ineficiência do estado em trazer para o ambiente escolar os que estão, na maioria das vezes, à margem da sociedade, têm produzido um contingente enorme de pessoas que não foram alfabetizadas. Buscamos neste trabalho abordar as dificuldades enfrentadas por estas pessoas ao retornar ou, adentrar pela primeira vez uma sala de aula, para passar pelo processo de alfabetização, letramento e sequência em seus estudos, bem como as dificuldades encontradas pelos estagiários ao defrontar-se com estas realidades, que esperamos sejam efêmeras aos educandos que tivemos contato por oportunidade do estágio supervisionado. Vimos que a realidade do público ao qual nos dirigíamos refletia muito bem o que FREIRE⁶ (1987) dizia: “Quem, melhor que os oprimidos, se encontrará preparado para entender o significado terrível de uma sociedade opressora? ”, pois suas justificativas para chegar ao ambiente escolar refletiam uma realidade de menosprezo, sentimento de menos valia e indignação por sua situação social. À luz do olhar dos estagiários do curso de pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás – FE-UFG, este público com suas especificidades trouxe uma gama de sentimentos e de apreensões, como por exemplo, a pergunta: Qual a melhor estratégia para alfabetizar alguém que já possui uma história de vida rica e por vezes, desestimuladora? Nosso objetivo foi desde o início, trazer atividades que colocassem estes alunos diante de novas situações, por meio de textos, músicas, poesias e reflexões sobre a realidade que os cercam. Planejamos aulas que buscavam mostrar aos alunos da 1ª etapa do ensino fundamental, que eram capazes de superarem suas adversidades e alcançarem seus objetivos, saindo assim do seu ponto de conforto e alçando sonhos maiores. Tais abordagens, se deram por meio de aulas pensadas em um trabalho fonético-silábico, passando por experiências auditivas e de leitura às quais estes não costumam ter acesso, e por fim, o incentivo a autonomia de leitura, primeiramente silábica e posteriormente frases completas. Por fim, chega o momento de nossas reflexões

¹ Trabalho de estágio desenvolvido na educação de jovens e adultos (etapas iniciais).

² Estagiário do Curso de Pedagogia. E-mail: blayth@colegiolidergo.com.br.

³ Estagiário do Curso de Pedagogia. E-mail: chicocarrijo@gmail.com.

⁴ Estagiário do Curso de Pedagogia. E-mail: wca@hotmail.com.br.

⁵ Professora Orientadora do Estágio nas etapas iniciais da alfabetização de jovens e adultos.

⁶ Freire, Paulo, Pedagogia do oprimido, 1987, p. 17

enquanto estudantes, do pensar as dificuldades, recordar desafios e repensar nossas conquistas. Pudemos vislumbrar que: os alunos tiveram significativo avanço e pudemos vislumbrar este avanço na última aula em campo, quando pudemos ouvi-los e encontramos situações onde estes já haviam avançado para uma leitura compreensiva, onde vislumbravam um novo mundo por meio da leitura. Nossa opção por utilizar vários tipos textuais como literatura de cordel, poesia de Cora Coralina, Músicas e Contos tornou ainda mais atraente o ato de ler. Como desafio, vislumbramos a escrita, que ainda não alcançou a autonomia que encontramos na leitura destes alunos, os casos de 3 alunos que pouco progrediram, mas que, por incentivo dos estagiários, dizem que vão continuar seus estudos até conseguirem a tão sonhada autonomia, que neste caso, se traduz na capacidade de ler, compreender e assimilar novos conhecimentos, novas experiências, nova vida.

Palavras-chave: Estágio. Alfabetização de Jovens e Adultos.